

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

ATA 017/97

Ao primeiro dia do mês de agosto de 1997, às dezoito horas, na Sala da Câmara Municipal de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 09 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente UBIRAJARA DA SILVA MARQUES, abriu a sessão invocando o nome de Deus e, como os 09 (nove) Vereadores, com antecedência já receberam a Ata nº 016/97, com a conseqüente leitura e análise da mesma, aprovaram-na por unanimidade e sem emendas.

EXPEDIENTE: Foram recebidas e lidas as seguintes correspondências: Ofício nº 764-01/97, da Câmara Municipal de Lajeado; Convite da Secretaria Municipal da Agricultura, aos interessados, para que no próximo dia 06 de agosto, às 14:00 horas, no Ginásio do Grêmio Esportivo Primavera, participem de um encontro que tratará sobre a plantação de pepinos em estufa; Of. Gab. SG. nº 4208 do Tribunal de Contas, que emite o Parecer nº 8256 favorável à aprovação das contas do Prefeito Municipal referente ao Exercício Financeiro de 1992; Of. Gab. SG nº 4720 do Tribunal de Contas, referente à Consulta feita pela Assessoria Jurídica desta Casa, em relação à legalidade do reajuste de 13,2% concedido aos Vereadores, a contar de 1º de outubro de 1996; Requerimento do Ex-Assessor Jurídico da Câmara, Clecio Miguel Assmann, datado de 28 de julho de 1997; Of. CIRC. Gab. SG nº 21/97 do Tribunal de Contas, solicitando dados atualizados do Administrador desta Câmara de Vereadores, conforme Resolução nº 484/97; Ofício GP nº 136/97 do Senhor Prefeito Municipal, solicitando licença para ausentar-se do país nos dias 7, 8 e 9 de agosto de 1997.

ORDEM DO DIA: Projeto de Lei nº 057-01/97, do Executivo, que autoriza o fornecimento de combustível para os veículos e máquinas da A.P.S.A.T.. Aprovado por unanimidade. Conforme solicitação feita pelos Vereadores na sessão anterior, estiveram presentes o Presidente, Lotário Mahle e, o Vice, José Henn, da referida Associação, os quais sabatinados pelos Edis cruzeirenses, sobre os reais objetivos a que se propõe a referida entidade nos locais em que atua e, principalmente em Cruzeiro do Sul. Projeto de Lei nº 058-01/97, do Executivo, que autoriza a remissão de multas e juros, conceder redução e parcelamento de débitos de Contribuintes Municipais. Aprovado por 05 (cinco) votos contra 03 (três) abstenções, sendo uma dessas obrigatória. O referido Projeto foi amplamente debatido, com colocações bastante diversificadas por parte dos Vereadores. Antes da aprovação do mesmo, foi negado através de votação, o pedido de vistas. Ofício GP nº 136/97 do Prefeito Municipal, datado de 01 de agosto de 1997, solicitando licença para ausentar-se do país nos dias 7, 8 e 9 de agosto de 1997, com a finalidade de participar do III Encuentro de Municipios del Mercosur. Aprovado por unanimidade. Ante-Projeto CM - Nº 01/97, de autoria do Vereador José Paulo Mallmann, que cria o Conselho de Desenvolvimento Agropecuário e do Meio Ambiente de Cruzeiro do Sul. Por 05 (cinco) votos, contra 02 (duas) abstenções, os Vereadores aprovaram o envio do mesmo ao Executivo. Projeto de Emenda à Lei Orgânica Municipal nº 002/97, que altera a redação do Parágrafo Único do Art. 9º da Lei Orgânica do Município de Cruzeiro do Sul e dá outras providências. Continua baixado para estudos. O Vereador Décio José Reiter ausentou-se da sessão antes de dar o seu voto sobre o referido

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

CRUZEIRO DO SUL

Projeto. Decreto Legislativo 003/97, que aprova as contas do Prefeito Municipal relativo ao Exercício Financeiro de 1992. Aprovado por unanimidade dos Vereadores presentes à sessão. EXPLICAÇÕES PESSOAIS < USO DA TRIBUNA: IVO JOSÉ LOEBLEIN: Iniciou dizendo que com o passar dos anos, tem observado que em Cruzeiro do Sul tem pessoas que já mereceram destaque pelo fato de ter prestado relevantes serviços à comunidade e, entre outros, citou o 1º e 2º Prefeitos Municipais, respectivamente Emílio Treter Sobrinho e Ruben Feldens, que atualmente são nome de Ruas de nossa cidade. Para o Vereador, outros verdadeiros heróis cruzeirenses estão esquecidos e, entre esses, Felipe Frontino Mallmann e Thomaz Assumpção Pereira, o 1º exercia as funções de capataz de estrada, quando Cruzeiro do Sul ainda pertencia a Lajeado e, o 2º exerceu as funções de médico em Cruzeiro do Sul, por mais de trinta anos. Após traçar um breve histórico sobre a vida dos mencionados cidadãos cruzeirenses, sugeriu que seja dado o nome de Felipe Frontino Mallmann a uma das Ruas de nossos Bairros. Quanto a Thomaz Assumpção Pereira, 1º médico do Hospital São Gabriel Arcanjo, que aqui atuou durante toda sua vida, merece a gratidão e o reconhecimento dos cruzeirenses, sugerindo para tal que a atual denominação de nosso Hospital seja alterada para *Thomaz Assumpção Pereira* e, nesse sentido, pediu ao Secretário Executivo da Câmara o envio de ofício ao Presidente do Hospital São Gabriel Arcanjo, Mário Antônio Zart, para que o mesmo convoque uma reunião com a Diretoria do Hospital, bem como de toda Sociedade Hospitalar, a fim de que se manifestem sobre o assunto. Encerrando seu pronunciamento, o Vereador Ivo José Loeblein solicitou aos Vereadores que se empenhem junto à Administração Municipal, para a redução dos valores de calçamento a todos que estão em dívida ativa e, que os colegas também não façam comentários injetando pessimismo nas pessoas, pois como representantes do povo, devemos sempre buscar uma ajuda junto ao Executivo. Disse que devemos trabalhar lado a lado, em busca de recursos para os cruzeirenses. Embora sabendo que, mesmo com o Projeto aprovado, muitos ainda terão dificuldade em saldar seu débito junto ao Município, solicitou o apoio dos colegas, no sentido de encaminhar os devedores, orientando-os sobre a melhor maneira em saldarem seus débitos. Parabenizou a Administração Municipal, que mostrou-se sensível a esse pedido de alguns Vereadores. MAURO GILBERTO SOARES: Iniciou dizendo que após passar 06 (seis) meses de trabalho na Câmara, passaria a fazer uma avaliação do que já se fez nesse período, tanto na Câmara, como no Executivo. Disse ter colocado seu nome à disposição para concorrer numa Chapa visando a composição da Mesa Diretora da Câmara. Afirmou ser o Vereador eleito com o menor número de votos, fazendo uma Campanha aberta, pregando aquilo que iria trabalhar, sem pagar sequer uma cerveja ou janta, a nenhum eleitor, nem mesmo fez promessas em troca de votos. Disse que desde a eleição de 1992, até essa última, em outubro de 1996, o PT (Partido dos Trabalhadores), cresceu 125% em Cruzeiro do Sul e, por tudo isso seu desejo, nessa Legislatura em conduzir os trabalhos de uma forma diferente do que está sendo feito na Câmara de Vereadores. Para Mauro, com qualquer que fosse o Prefeito eleito, também não importando o Partido, a Câmara poderia acertar um Calendário de Trabalhos, colocando com até três meses de antecedência, a maioria dos Projetos polêmicos a serem discutidos na Câmara, inclusive os que tratam de calçamento e da

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

ampliação da zona urbana. Segundo o Edil, isso não está ocorrendo, visto que Projetos polêmicos, estão sendo aprovados em sessões rápidas, não oportunizando nenhuma discussão com a população, sendo que na atual sessão foi aprovado um Projeto de calçamento, modificando uma Lei sobre o mesmo assunto, pelos Vereadores de agora, que sendo oposição maioria na Legislatura passada, criticaram Projeto semelhante do então Prefeito. Naquela oportunidade, a população também não foi consultada sobre o assunto. Segundo o Vereador hoje, e da mesma forma, o atual Prefeito faz Zona Urbana em São Gabriel, São Rafael sem consultar ninguém, pois reside nessa última localidade e, não viu nenhum morador pedir para que essas duas localidades fossem transformadas em perímetro urbano, sendo que esses residentes pediram si, asfalto e telefone, o que até hoje não foi feito. Prosseguiu Mauro, que as Administrações se sucedem e os problemas continuam a acontecer, e com o auxílio dos Vereadores que engodam esses Projetos, tipo relâmpago, sem nenhuma discussão com a base e, sem ao menos saber se foram discutidos com a população que terá que cumprir a Lei que foi aprovada às pressas. Disse o Líder do PT na Câmara, que ficou sensibilizado quando soube que na Administração passada, duas pessoas foram pagas para ficar em casa, lhes sendo retirada a capacidade que possuíam em poder fazer algo para a população em geral. Prosseguiu o Edil, que o atual Prefeito, da mesma forma também encaminhou e fez Lei, o Projeto passando os atuais funcionários públicos para o INSS, e criando Programa de Saúde através da UNIMED, sem ao menos consultá-los e, se hoje fizermos uma pesquisa entre esses, constataremos o descontentamento da maioria. Disse o Vereador, que seu trabalho frente ao Legislativo seria o de fazer uma programação desses Projetos polêmicos, discutindo-os com os servidores municipais, para obter a posição de cada um, e assim ir ao encontro do desejo da maioria e, isso está faltando na atual Administração Municipal. Mauro defende a idéia que trata sobre a questão básica da democracia deste país, democracia essa, que hoje apenas engatinha, sendo pois, preciso dar asas a mesma para que viva forte e saudável. Sempre respeita o pensamento de cada um, mesmo que seja diferente do seu, mesmo discordando dos outros, e isso deve ser recíproco, sendo esse o lado da moeda que desejaria mostrar para a população de Cruzeiro do Sul, sempre num trabalho harmônico, com a participação de todos os Vereadores, respeitando suas afinidades e ideologias, pois como seres humanos podemos trabalhar dentro de uma mútua compreensão e, num clima de amizade e respeito. Questionou o Edil, sobre até quando a população de Cruzeiro do Sul vai viver nesse “ping-pong” de Administração, que uma após outra, são de moldes iguais, não conduzindo a nada de bom, estando isso mais do que provado. E disse mais o Vereador: Atualmente nem mesmo as empresas privadas tratam o empregado da forma como o Prefeito Municipal tratou os funcionários públicos e, o Prefeito Municipal é o primeiro servidor público do Município que mostrou um mau exemplo a seus funcionários, que também são contribuintes do Município. Segundo Mauro Gilberto Soares, atualmente qualquer funcionário público do Município, que trabalha com uma máquina ou caminhão, por determinação do Prefeito Municipal pode descarregar uma carga de material em frente à porta da residência de um munícipe, num flagrante desrespeito a esse, fato que o Vereador considera muito errado e, a prova disso é o “forobodó” que está ocorrendo na

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

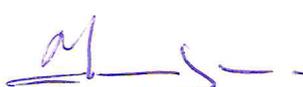
CRUZEIRO DO SUL

atual Administração Municipal, tudo em função de Leis aprovadas. Sobre a transformação de São Gabriel, São Rafael e Cascata, em perímetro urbano, para o Vereador evidencia claramente que a atual Administração Municipal não tem uma proposta para a agricultura, pois as localidades de São Gabriel e São Rafael, se criaram e progrediram como zona rural, sem nenhuma ajuda do Município, porém, agora que as duas localidades estão nesse nível, são enquadradas como zona urbana, o que leva ao questionamento do que é o mais correto e quais as vantagens e desvantagens que terão com essa nova situação. Sobre o assunto, ficou a grande interrogação do Vereador, que torce e faz votos para que os próximos Projetos a serem enviados ao Legislativo, não sejam como “um tiro na Lua”, como foi o Projeto do calçamento aprovado na atual sessão e outros anteriormente aprovados, eternizando problemas no Município. Encerrou, dizendo que continuará trabalhando na esperança de que a coisa possa mudar em Cruzeiro do Sul. JOSÉ FLÁVIO WILGEN: Iniciou lembrando que no final do mês de agosto, terá início em Esteio a EXPOINTER, onde o Município de Cruzeiro do Sul representará 50% do gado pardo suíço a ser exposto no local, em âmbito nacional e internacional. Segundo o Vereador, da mesma forma ocorrerá em relação aos suínos a serem expostos em Esteio. Como o fato muito repercutirá em favor de nosso Município, Wilgen solicitou à Administração Municipal, que colabore de modo global ou parcial, no transporte dos animais a serem expostos em Esteio no transcorrer da EXPOINTER. O Edil exibiu para o Plenário, cópia do Projeto de Lei nº 012-01/97, do Executivo, aprovado na Câmara, onde o Município custeou o transporte em favor do CTG Torquato da Rocha Jacques. Fazendo referências ao Projeto de Lei nº 058-01/97, do Executivo, aprovado na atual sessão da Câmara, Wilgen solicita que, com os valores arrecadados, em referência, a Administração Municipal viabilize um aumento nos vencimentos dos funcionários municipais que até poderia ser em duas parcelas. Agradeceu a sensibilidade dos governantes do Estado e, em especial aos Secretários Elmar André Schneider, Nelson Proença e Germano Mostardeiro Bonow, que nessa semana liberaram dinheiro para o Hospital São Gabriel Arcanjo. Wilgen endossou o pleito de seu colega Ivo José Loeblein, para que o nome do Hospital de Cruzeiro do Sul seja mudado para Thomaz Assumpção Pereira, numa justa homenagem àquele que foi o nosso primeiro médico e, que aqui atuou por muitos anos, entretanto, lembrou o Vereador, que na Administração passada, um Projeto que denominava de, Thomaz Assumpção Pereira, a creche da Vila Zwirtes, foi rejeitado pelos Vereadores da Bancada do PPB. Sobre o percentual de crescimento do PT (Partido dos Trabalhadores), colocado por Mauro Gilberto Soares e, sem querer criticar, Wilgen disse não ter entendido os cálculos do colega, pois na Administração passada era sozinho como Vereador e, agora com 04 (quatro) Vereadores, então o PMDB estaria com 400%. Disse Wilgen, que ao usar a Tribuna, o Vereador diz o que pensa e assiste quem quiser e, que até certo ponto concorda com as colocações feitas por seu colega Mauro. Prosseguindo, José Flávio Wilgen, considerou grave as invasões dos “sem terra”, que está ocorrendo em âmbito nacional. Para o Edil, todas as reivindicações devem ser feitas de forma pacífica, condenando as invasões feitas com o uso da foice e facões, não se sabendo os reais objetivos dessa gente, cujas lideranças deveriam ir para a cadeia e, caso tais providências não forem tomadas de imediato,

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

certamente “os milicos” entrarão em ação, pois infelizmente é uma minoria de desocupados, que já tendo recebido terras, hoje voltam a invadir propriedades. Segundo o Vereador, em Cruzeiro do Sul existem pessoas que até necessitam de terra para trabalhar, contudo, trabalham de agregados, vivendo relativamente bem, jamais participando de invasões, fato esse que deveria ser levado a conhecimento das autoridades. NA AUSÊNCIA DO PRESIDENTE DA CÂMARA, E DO 1º SECRETÁRIO DA MESA, O VICE-PRESIDENTE, INÁCIO HENRIQUE WESCHENFELDER, CONVIDOU O 2º SECRETÁRIO DA MESA, IVO JOSÉ LOEBLEIN, PARA DIRIGIR OS TRABALHOS, POIS FARIA USO DA TRIBUNA. INÁCIO HENRIQUE WESCHENFELDER: Diante da aprovação do Projeto de Lei nº 058-01/97, do Executivo, lamentou que alguns munícipes já houvessem quitado o referido calçamento, contudo, pede ao Prefeito Municipal que estude uma maneira de restituir os valores já pagos. O Vereador solicita que os ainda devedores, encontrem uma forma de pagamento, até mesmo parceladamente, junto à Tesouraria da Prefeitura. Sobre os futuros calçamentos, o Vereador sugere à Administração Municipal e à CORSAN, que a canalização seja feita nas laterais das ruas, pois essa medida evitará o rompimento do calçamento e do asfalto, quando ocorrer um possível vazamento. O Edil comunicou que o Executivo já está elaborando um Projeto que trata sobre o combate à formiga cortadeira, pedindo sua aprovação por parte dos Vereadores e que posteriormente o Secretário da Agricultura faça o acompanhamento junto aos agricultores, pois de nada adiantaria alguns aplicarem o veneno e outros não. Disse Inácio, que em contato com um Engenheiro Agrônomo de Caxias do Sul, foi por esse informado que existe umas casinhas apropriadas, que durante à noite, colocadas em locais estratégicos, atraí as formigas, sendo que esse sistema poderia ser usado em Cruzeiro do Sul. Referente à colocação de seu colega Mauro, em relação aos funcionários municipais passarem para o INSS, num Projeto relâmpago, Inácio disse que futuramente talvez sejamos gratos ao atual Prefeito por ter elaborado o mesmo e, que recebeu aprovação da Câmara. Finalizando seu pronunciamento, disse que certamente no futuro sobrarão algum dinheiro para ser empregado na agricultura e, que atualmente cerca de 20% da arrecadação é destinada ao pagamento dos aposentados. Reassumindo os trabalhos da Mesa Diretora e, como nada mais houvesse a tratar, o Vice-Presidente Inácio Henrique Weschenfelder encerrou a sessão convidando a todos para a próxima, a realizar-se no dia 22 de agosto de 1997, sexta-feira, no horário das dezoito horas. SALA DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL, RS, AO PRIMEIRO DIA DO MÊS DE AGOSTO DE 1997.


IVO JOSÉ LOEBLEIN
Segundo Secretário


INÁCIO HENRIQUE WESCHENFELDER
Vice-Presidente da Câmara de Vereadores